

A Sociedade Brasileira de Genética na defesa intransigente da Ciência brasileira

Não é exagero afirmarmos que se em nosso país não tivesse havido grandes iniciativas no sentido de se aprimorar, com a intensa contribuição de conhecimentos científicos, a nossa produção agropecuária, ela seria apenas uma sombra daquilo que ela é atualmente. Evidentemente, a Genética contribuiu enormemente para a situação privilegiada na qual nos encontramos na produção no campo. Além dessa imensa contribuição estratégica no setor agropecuário, os conhecimentos de Genética no nosso país têm possibilitado avanços importantes em diversas outras áreas. No âmbito da Biotecnologia, da área Biomédica, no estudo da espetacular Biodiversidade do país, no estudo da evolução de pragas, patógenos e pandemias, no desenvolvimento de fármacos, além de outros setores, a Genética se encontra na situação de protagonista na solução de problemas, que como todos sabemos e estamos presenciando, podem trazer consequências imprevisíveis.

Todas essas atuações necessitam de bases sólidas, advindas de pesquisas básicas, de infraestrutura de pesquisa e, sobretudo da formação de pessoal qualificado. Esses fundamentos requerem investimentos, cuja descontinuidade pode trazer consequências bastante profundas. Os investimentos não são apenas de natureza financeira, mas também de esforço coordenado de pessoal bastante qualificado. Como todo geneticista sabe, uma geração precisa de outra para ser formada. O risco de falta de oportunidade da geração atual de jovens pode resultar, além de uma geração com deficiências quantitativas e qualitativas, no êxodo para o exterior de pesquisadores com grande potencial, comprometendo a soberania nacional na área científica.

Estamos presenciando, em nosso país, ataques à Ciência que resultam principalmente de duas vertentes. A primeira, que aparentemente tem uma justificativa conjuntural dada à crise atual, resulta em cortes de recursos para financiamento de pesquisas científicas e na formação de pessoal qualificado. Isso têm acontecido nos âmbitos federal e estadual. A outra vertente provém de ataques deliberados, sob a forma de desinformação, de ondas de notícias completamente falsas, cujo objetivo claro é o próprio descrédito à Ciência e aos pesquisadores, com evidentes interesses escusos e inconfessáveis.

A Sociedade Brasileira de Genética alerta que esta situação precisa ser revertida com urgência, evitando-se comprometer o futuro da nação brasileira.

Genética Viva, 17 de setembro de 2020

Sociedade Brasileira de Genética